

"O DEBATE"  
Serviço de Administração,  
Rua dos Mercadores, 26—Aveiro

# O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Assinaturas		
Ano ... ..	10\$00	
Semestre ... ..	5\$00	
Colorias, ano ... ..	20\$00	
Brazil e Estrangeiro, ano ... ..	25\$00	
Anuncios, linha—\$40		
Permanentes, contracto especial		

Fundador—DR. JOSÉ BARATA

Director—Manuel das Neves

Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e  
Rua dos Mercad

Editor  
Anunciam-se as publ.

Composto e impresso na Tip.

L. C.  
197—José Maria Sarabando  
AVEIRO

AVEIRO

Neves

seja enviado um exemplar

(a electricidade)—AVEIRO

## 3 DE MAIO

FOI ha 423 anos. Os portugueses, raça de heróis cheia de épicas tradições, prosseguindo galhardamente na obra tão auspiciosamente iniciada pelo Infante de Sagres, aportam no glorioso dia 3 de maio á terra bendita de Santa Cruz.

Pedro Alvares Cabral e o Brazil são dois simbolos augustos da Patria, são como que a fundamental razão de ser da nossa existencia.

Póde lá morrer uma Patria que ensina o mundo o conhecer o mundo, uma Patria que, empunhando o facho da Civilização, vai desvendando sucessiva e persistentemente, aos olhos atónitos dos europeus, os mistérios da Terra desconhecida?...

Não detiveram os filhos heroicos de Portugal na sua marcha irresistível para a gloria e para a luz nem os monstros do Mar Tenebroso nem as profundezas insondaveis dos mares de lodo nem as fauces famélicas dos gigantes que povoavam os mares do Sul.

O Destino impoz-lhes uma missão e eles, com os olhos postos na honra da sua Patria e na Cruz de Cristo, nobremente a cumpriram.

A Terra era pequena e eles fizeram-na grande. Era restricto o campo de actividade humana e eles alargaram-no no maximo, tornaram-no quasi infinito.

O Brazil e a India são os mais salientes marcos dessa gloriosa epopeia mas, ao passo que a India foi o sorvedouro onde se gastaram as energias nacionais e onde se preverteram as virtudes que fizeram do povo português o maior desses tempos gloriosos, o Brazil foi sempre escola de patriotismo.

Foi ainda do Brazil que nos vieram os mais valiosos elementos para a nossa emancipação do jugo miguelista.

O Brazil, terra de sonho e de florestas, glorioso ramo da Patria Portuguesa, é o mais belo diadema que enflora a gloria de Portugal.

Pedro Alvares Cabral deu-nos um pedaço de terra de que fizemos uma Patria cuja exuberante civilização é o asombro do mundo.

Antonio José de Almeida, Coutinho e Sacadura completaram a obra maravilhosa iniciada por Cabral: embaixadores da Raça, mensageiros da nossa fraternidade, eles levaram aos nossos irmãos d'Além-Atlantico o amplexo de amor dos seus progenitores.

Saudemos o Brazil, fraternalmente, carinhosamente; saudemo-lo como o mais seguro esteio da independencia de Portugal; saudemo-lo como o mais belo repositório das nossas glorias de outras eras, como o mais brilhante pioneiro da civilização e lingua portuguesas.

## O 1.º DE MAIO Pela Imprensa

O dia santo do operariado alvoreceu esplendoroso e de sol rutilo.

Pelos campos espalhou-se muita gente na procura das flores. Na cidade apareceram as fontes enfeitadas com verdura, e casas houve que também se engrinaldaram, e até os carreiros cobriram de verdura os jugos e os bois.

A Associação da Construção Civil teve a sua bandeira içada, havendo ás 11 horas uma sessão soléne com a assistencia de delegados da Fedaração Nacional da Construção Civil e Fedaração das Juventudes Sindicalistas.

«O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o distrito de Aveiro.

Entrou em novo ano de publicação o nosso colega de Ovar, *A Patria*, que publicou o seu n.º 780, a cores e com colaboração escolhida. Daqui felicitamos o illustre colega.

Tambem a publicação do seu proximo numero entra em novo ano *O Eco de Vagos*, a quem desejamos longa vida.

## Leite adulterado

Durante o mez de abril foram autuadas por adulterarem o leite exposto á venda, e pagarem a multa voluntariamente, as vendedeiras: Maria de Jesus Bela, da Moita da Oliveirinha, Maria Pata e Maria dos Santos Madail, de Mataduchos; Luiza Beleira e Luz Canha, de Esgueira.

## Desavenças

Os republicanos de Ilhavo andam desavindos por questões de pequena monta e que, talvez com um pouco de transigencia de parte a parte, pudessem ser solucionadas com honra para ambas as partes.

Questões puramente locais que envolvem mais os homens do que propriamente os principios, entendeu *O Debate* por bem não as discutir alheando-se por completo do assunto. Isso era lá com eles e nós sempre esperámos do seu republicanismo que a um acôrdo se chegaria.

Com espanto nosso recebemos um officio por intermedio dum grupo de defeza da Republica, em que se censurava a nossa attitude por defendermos, na questão de Ilhavo, *meia dúzia de republicanos com prejuizo e desprestigio da grande maioria dos republicanos de Ilhavo*, etc.

Isto é fantastico! Se nós não dissémos no *Debate* uma unica coisa ácerca da questão, a que vem a censura?

Talvez que os tais republicanos se sintam muito magoados por sermos amigo do dedicado republicano sr. Eduardo Craveiro e por reconhecermos os seus serviços ao Partido.

Ao officio a que nos estamos referindo, devemos declarar, não ligamos importancia por ser anónimo.

Costumamos discutir á clara luz do dia e nunca acobertados pelo manto do segredo ou do anonimato. O que nos magouo foi o sr. Rei Neto por quem, aliás, tinhamos consideração, servir-se dum intermediário com quem não temos relações de qualquer especie, para nos fazer sentir os seus queixumes.

Podia S. Ex.ª dirigir-se-nos directamente porque, com isso, não diminuiria o seu prestígio. Ou julga o sr. Rei Neto que nos amedrontamos com officios de associações secretas? Engana-se.

Além disso o sr. Rei Neto foi infeliz por confiar demasiadamente no seu informador porque este não lhe transmitiu fielmente a conversa que comosco teve, a avaliar pela redacção do tal officio.

Não vamos ter o trabalho de o desmentir porque não vale a pena. Se o sr. Rei Neto quizer alguma coisa de nós dirija-se-nos directamente, não arranje intermediários porque com isso nada lucra.

E, para finalizar dir-lhe-hemos que o *Debate* não se fez para alimentar discordias entre republicanos. Ao contrario procurará sempre harmonizar onde houver desarmonia.

E fiquemos entendidos nisto.

## CESAR FONTES

MEDICO

Clinica Geral, Sifilis, vias urinarias, operações.

Consultas na Avenida da Estação n.º 8 da 1 ás 4. Chamadas em casa, Travessa do Alfena, n.º 8. (21)

## O problema da Educação

Ao norte da nossa cidade de Aveiro há uma vila onde a pornografia falada e escrita tem seus requintes admiraveis. Em barbearias e outros lugares de cavaqueira tenho observado que é do bom tom o palavrão gorduroso e sordido e o pensamento desonesto, lúbrico, indecente.

Nas paredes do corredor da casa do correio e telégrafo mãos impúdicas puzeram a lapis, manchando a graça da pintura que cobre o estuque, figuras pornograficas de dimensões avantajadas, assim feitas para darem a medida da pequenês e vilês da educação de quem ali as pôs.

A Inquisição cortou a mão a Antonio José, o judeu talentoso, por ela se fazer veiculo do seu pensamento largo, generoso e altivo. Hoje, nos tempos que decorrem, já se não cortava aquella mão cruel que desenhou vilês pelas paredes em casa onde trabalham senhoras. Antonio José, o espirito brilhante que desempoeiradamente analisou e criticou certos ridiculos e certas mentiras da vida, sofreu a amputação do precioso orgão com que transmitia ao mundo o produto generoso da sua inteligencia e sentimento de verdade. Mas com as mãos sacrilegas que blasfemam em mímicas desonestas estampadas numa parede, nunca houve nestas terras, de certo, inquisições que se importassem sobremaneira.

Quantas e quantas mãos que no mundo tem falado a verdade não foram reduzidas á imobilidade, ao silencio?!

Contra mãos barbaras que ofendem a virtude, mil vezes a lei fechou seus olhos, mil vezes a lei se não moveu, não brandiu a sua vara de justiça, eternamente iniqua e monstruosa.

Bom seria que na Estação do correio da vila em questão mandassem limpar aquelas impurezas, se ainda o não estão.

Veiu isto, o que aí fica, para o proposito destas singelas linhas que venho escrevendo.

A educação revela-se em pequenos gestos, nas mais simples palavras. Pois o facto que aí citei, tão singelo, revela claramente quem lhe deu origem. Na verdade, se um homem se não degrada até ao crime por ter manchado com traços abjectos um lugar publico, é todavia, bem certo que a sua honorabilidade e respeitabilidade occupam um lugar inferior na escala dos valores sociais.

Andam por essas ruas, por esses espectaculos bastantes actos que ninguem, de alguma vergonha, faria na presenca de seus pais ou ascendentes morais. E' que, salvo rarissimas excepções, tudo o que é honesto se pode fazer á luz do sol. O contrario requer sombra, exige escuridão, dá-se bem de noite, na treva.

Por essas estações de caminho de ferro que abundam de norte ao sul do paiz, não raro se encontram retretes que são autenticos quadros de imoralidade, com alusões impúdicas, grosseiras, patenteando uma ausencia completa de escrúpulos.

! E o largo tempo, o tempo que o tempo quere, em que se exibem esses quadros indecentes para desgosto duns e gaudío de outros, sem que as autoridades intervenham, sem que os funcionarios se importem, enfim sem que o povo se revolte de nójo, cobrindo ele proprio a scena aviltante, a imundicie vilhaca!

Além dessas figuras, que a nossa perversidade encheu dum sentido bárbaro, outras se ostentam, mutilando sacrilega e barbaramente obras de arte, objectos preciosos, em lugares de meditação e de recreio. Por toda a parte, pois, o lapis a enegrecer a pintura que o homem pôs na vida para a embelesar. Por toda a parte a navalha a mutilar estatuas, a devassar e a manchar as maravilhas da escultura. As proprias arvores sofrem sangrias escusadas para servir o desejo louco da fantasia, das banalidades e infantilidades sem nome, impertinentes.

A educação é como uma aritmética na formação dos numeros. Faz-se da unidade, parte destas pequenas parcelas para o somatorio, que bem podia constituir base séria para uma outra civilização, ou, por menos, para um outro aspecto social que fosse uma honra e um proveito para todos nós.

Abaixo da unidade ainda a matemática possui numeros sem número, uma escala infinita de numeração, que nunca atingirá a zero. A educação, como perfume de alma, também possui, abaixo dos seus principios que são as suas unidades, um mundo imenso de essencias do coração, aromas castos de virtude, fragancias excelentes e mimosissimas do espirito; e tudo, por vezes, num simples gesto, num olhar singelo, numa mimica divina; e tudo num suave e ingenuo timbre de voz, numa caricia, num beijo, num suspiro de amor.

Abaixo do zero, habita a legião infinita dos valores negativos. Agora quanto mais se soma, mais se tira; quanto mais se avança, mais se recua. O tirar é pôr, o pôr é tirar.

Na educação, abaixo do zero-moral fica então a aritmética dos vicios, da corrupção, a negação da virtude, os numeros negativos da alma.

Eis aqui a singela razão por que não são para desprezar as considerações humildes que ficam nessas pobres linhas acima postas.

Cesario Augusto.

## Farmacia

PASSA-SE na provincia, bem afreguesada e otimas condições.

Nesta redacção se diz. (27)

## A' ESQUINA...

Não ha terra onde tão desalmadamente se castiguem os animais como aqui. Basta muitas vezes que, uma besta ou um boi atrase o passo para que sem dó nem piedade seja chicotada ou espicada numa inconsciencia doida.

A sociedade protectora dos animais tem feito esforços inauditos para que se protejam humanamente todos os outros seres da creação que nos auxiliam com o seu grande esforço e com as suas carnes e miudezas em opi-paros jantares, e tem até, se não estou em erro, policia sua, mas isso é lá por Lisboa. Por aqui, se alguém mais condoído faz reparos ao modo brutal como se tratam os animais ouve logo uma saraiva de improperios vomitados pelos carreiros.

Já vai cheirando mal esta cousa de se estenderem caminhos de ferro a Cantanhede, á Figueira, a Ilhavo e á Barra.

Que a companhia do Vale do Vouga tinha intimado a Camara a remover o Mercado do Cójo para ali estabeler a sua estação central, disse-se. Agora, ouvi que vieram aí engenheiros estudar o prolongamento da mesma, mas que a estação ficava em lugar mais cheiroso, ali ao pé do jardim publico. Mas então em que ficamos:—no Cójo ou no jardim?

Sim senhores! Abril despediu-se com um belo dia de sol, depois de, em vinte e nove dias nos ter causticado com vento, chuvas e frios.

E o maio apanhando a deixa, entrou rindo, aquecendo e abrindo as florinhas, recebendo em seu seio, na madrugada tépida, a mocidade que se espalhou pelos campos colhendo o verde. E o operariado seguindo velhos costumes, também deixou o leito cedo e veiu para a rua arejar o facto, encher de ar puro os pulmões que nas officinas e fabricas só respiram pó e miasmas.

Maio florido! Maio, mez de Maria, em que nos templos te louvam e cantam hossanas, dá-nos assim muitos dias lindos, floridos e quentes, para que as sementes sejam por ti bafejadas, para que a abundancia seja muita, tanta e tanta que até os açambarcadores morram com uma indigestão de batatas a cinco tostões o quilo.

Fernão Pires.

## Gazetilha

Come trigo todo o passaro  
Quem o paga é o pardal.  
Ora se no seu jornal  
Tanto passaro asneia,  
Digam lá por que razão  
Só o pobre do Maduro  
Se vê sempre no apuro  
De gramar dura tarefa?

Por isso diz o Ilheu,  
Gramma ele e mordo eu.

Cuca.

## O JOGO

O governo italiano acaba de aprovar a seguinte moção:

«O conselho de ministros, preocupado com a saúde moral da nação, decide não regulamentar os jogos de azar, por motivos de dignidade nacional e porque entende que a fortuna e o interesse das cidades italianas não devem depender da cultivation do parasitismo e do vicio.»

## EM AGUEDA

### Uma grande festa militar

Realizou-se no passado domingo, em Agueda, a cerimonia da ratificação do juramento dos recrutas da actual incorporação do 3.º Batalhão do Regimento de Infantaria n.º 28, sendo este acto revestido de um brilhantismo e imponencia muito acima do vulgar, impressionando muito a assistencia a comovente cerimonia da imposição das insignias da Cruz de Guerra ganhas por officiaes e praças do batalhão, que na sua maioria morreram em combate no campo de batalha em Africa.

Receberam as insignias as viúvas, filhos e mães dos herois que ali tiveram a consagração e o reconhecimento da Patria pelo sacrificio da vida daqueles seus filhos.

Nas duas cerimoniaes fizeram brilhantes discursos alusivos o ex.º coronel comandante do Regimento, Correia da Cruz, os srs. capitães Capelão Farinha, Canelhas e Ribeiro, sendo escutado com o maior interesse por todos os assistentes, visivelmente comovidos, a allocução pronunciada pelo sr. capitão Canelhas por ocasião da cerimonia da imposição da Cruz de Guerra.

O major Albano de Melo, comandante do Batalhão, o valente soldado do Cuamato e Naulila, com a Torre e Espada ganha ao lado do comandante Roçadas, foi também condecorado com a Cruz de Guerra, sendo as insignias colocadas por seu unico filho, o pequeno Afonso, ao colo do comandante do regimento.

As insignias dos outros condecorados foram colocadas pelas autoridades, Presidente da Camara Municipal e por senhoras presentes, dando á comovente cerimonia uma nota de distincção, que muito impressionou.

Seguiu-se a inauguração, pelo Presidente da Camara dum lapide em que figuram os nomes dos mortos acabados de condecorar, completando-se a consagração dos heroes por num sentimental e patriótico discurso, repassado de fé num futuro brilhante para a Patria, proferido pelo sr. major Albano de Melo e que foi escutado no mais profundo silencio.

A' noite, o jantar de gala, servido numa das salas do quartel reuniu o que demais distincto ha em Agueda, pronunciando-se uma série longa de brindes, que foram uma consagração completa, merecida e devida ao glorioso Soldado—grande colonial e patriota major Albano de Melo Pinto Veloso, a quem d'aqui felicitamos calorosamente, porque conseguiu realizar uma festa verdadeiramente militar que deve ter calado bem fundo no espirito e coração de todos os que tiveram a dita de a ela assistir.

Notas varias:  
A companhia de recrutas executou varios exercicios de ginastica e cantou em orfeon varias canções.

Assistiu a banda regimental de Inf. 28, que deu um concerto no jardim Publico.

O rancho das praças foi sensivelmente melhorado com dois pratos, sobremesa, vinho comum e do Porto.

Todo o quartel esteve vistosamente engalanado, sobresahindo a escadaria.

A officialidade do batalhão aquatelado na Figueira da Foz fez-se representar largamente.

Da guarnição de Aveiro estiveram officiaes de Marinha, Cavalaria e Infantaria.

Contribuiu muito para o brilhantismo das festas a ação de distinctos officiaes que fazem serviço no Batalhão de Agueda.

### Parteira

ANGELICA d'Oliveira, com pratica no Hospital de Aveiro e na clinica particular, oferece os serviços da sua profissão a qualquer hora, tanto na cidade como fóra de Aveiro.

## Block-Notes

Fez anos no passado dia 29 de abril o nosso amigo sr. Octavio Duarte de Pinho, e no 30 o sr. José Maria Simões.

— Ontem passou o aniversario natalicio do nosso presado amigo e eminente correligionario sr. dr. Barbosa de Magalhães.

— Fez também anos o sr. Antonio dos Santos Silva, devendo também fazê-los no proximo sabado o sr. capitão Amílcar Mourão Gomelas.

— Na sua casa desta cidade tem estado doente o sr. Luiz da Naia Fortes, remador da Alfandega do Porto.

— No dia 30 fez anos a sr.ª D. Diamantina Gonçalves Penna, interessante filha do sr. José Gonzalez.

— No dia 1 fez anos o menino Artur Larangeira Marques, filho do nosso amigo sr. Lino Marques.

— Cumprimentámos em Aveiro o nosso amigo sr. Manuel Luiz Mendes da Paz.

— Fez hoje anos a menina Firmina Gabriela Branco de Melo de Miranda, distinta violinista e primorosa pintora, filha do nosso amigo e dedicado correligionario sr. Eduardo de Miranda, inteligente secretario de Finanças deste concelho.

— Fez anos a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia Pedrosa Curado, tia do nosso director.

— Tem estado doente uma filhinha do sr. dr. Eugenio Couceiro, mui abalado clinico nesta cidade.

— Em casa do nosso distincto amigo sr. capitão Rebocho Vaz deu á luz uma interessante criança do sexo feminino, a ex.ª sr.ª D. Maria das Dores Rebocho Machado, esposa do sr. dr. Luiz Roque Machado, distincto clinico em S. Pedro do Sul, e cunhado daquele nosso amigo. Mãe e filha encontram-se bem.

— Adoeceu com o sarampo o menino Alvaro José, filhinho mais velho do nosso director.

### Sport Club Aveirense

Como aqui havíamos noticiado, esta agremiação festejou no primeiro de Maio o seu sexto aniversario de fundação com foguetes, exposição das suas salas, sessão solene para a descerração do retrato de 3 socios benemeritos, e um animado baile que durou até á madrugada de quarta-feira.

A' sessão, a que presidiu o presidente da assembleia geral sr. Acacio Teixeira Lopes, secretario pela sr.ª D. Maria Inocencia Lopes e Artur de Sousa, assistiu grande numero de socios e convidados e suas familias. O sr. Teixeira Lopes convidou o sr. Manuel Peres, presidente da direcção, a descerrar os retratos dos tres irmãos benemeritos da sociedade srs. Joaquim, José e Antonio Marques Frias, a quem também foram entregues os diplomas de socios, ouvindo-se então uma prolongada salva de palmas. Em seguida o sr. dr. André dos Reis começou a sua allocução que resultou uma oração brilhante ao sport e esforço da raça portuguesa e á união de todas as associações, sendo muito aplaudido. No final a direcção ofereceu uma taça de champagne ao conferente, e aos convidados, vindo-se ali representados as associações dos Bombeiros Voluntarios Guilherme Gomes Fernandes, Galitos, Recreio Artístico, 50 amigos, Beira-Mar, Mario Duarte, associação dos caixeiros, Grupos Estrela, Eco de Vagos e o Debate.

A sala onde se realizou a conferencia e o baile, estava engalanada com as bandeiras de todas as associações locais. O Debate agradece o convite e as deferencias tributadas ao seu representante e faz votos pelas prosperidades daquela associação de recreio.

A sala onde se realizou a conferencia e o baile, estava engalanada com as bandeiras de todas as associações locais. O Debate agradece o convite e as deferencias tributadas ao seu representante e faz votos pelas prosperidades daquela associação de recreio.

## REGIMENTO DE CAVALARIA 8

### Anuncio

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 18 de maio do corrente ano, pelas 13 horas, ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes do mesmo regimento e a ele adidos, durante o ano economico de 1923-1924.

As propostas feitas em papel selado da taxa em vigor, serão entregues na secretaria do conselho administrativo, em subscrito fechado e lacrado, na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 400\$00 como caução provisoria.

Na referida secretaria facultar-se-ha todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, a leitura do respectivo caderno de encargos, do regulamento para a formação de contratos em materia de administração militar, de 16 de novembro de 1905, bem como se prestarão quaisquer outros esclarecimentos pedidos.

Quartel em Aveiro, 3 de maio de 1923.

O Secretario,

Joaquim Ribeiro Martins  
tenente

Aveiro e o Hospital de Ilhavo

## Agradecimento

A Direcção do Hospital da Misericordia de Ilhavo vem, por este meio, tornar publico o seu eterno reconhecimento pela excelente cooperação que nas festas do 4.º aniversario do lançamento da primeira pedra que teve lugar no dia 1 de Maio, se dignou dispensar-lhe a reputada Banda Amizade e o piquete dos Bombeiros Voluntarios da nobre cidade de Aveiro, bem como a todos aqueles que, como os ex.ªs srs. Egas Salgueiro e Carlos Migueis Picado tão generosamente tem contribuido, com importantes do-nativos, para o mais rapido funcionamento desta Casa de Caridade, que é o melhor padrão que a gente de Ilhavo se empenha em levantar na sua terra.

Ilhavo, 3 de Maio de 1923.

Pela Direcção

O Presidente,

(35)  
Viriato Teles.

## Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 13 de maio proximo, ás 12 horas, no tribunal judicial desta comarca e no inventario orfanologico por obito de Rosa de Jesus Tavares e marido José Barreiros de Macedo, moradores que foram, na Azurva, freguezia de Esgueira, volta pela segun-

da vez á praça para ser arrematada por quem mais oferecer sobre a quantia de 8.500\$00, uma morada de casas terreas com seu quintal e pertencas, sito em Azurva.

Toda a contribuição de registo e as despesas da praça são á custa do arrematante.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos. Aveiro, 20 de abril de 1923.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires. (29)

## Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio—Magalhães—correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação, deste anuncio no "Diario do Governo", citando os interessados Manuel Maria Nunes Bastos, solteiro, maior, Emidio Nunes Bastos, solteiro, menor pubere, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por falecimento de sua mãe Maria Dias de Bastos, casada, moradora que foi no lugar de Taboeira, freguezia de Esgueira, desta comarca, sob pena de revelia.

Aveiro, 23 de abril de 1923.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Scusa Pires.

(34)  
O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

## Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

POR este juizo, escrivão Marques, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio citando os interessados Rosa Marques Simões, viuva, e José Rodrigues da Paula e mulher Luisa Marques da Cruz, ausentes em parte incerta do paiz, para os termos do inventario orfanologico por obito de sua mãe e sogra Maria Marques, moradora que foi em Sarrazola, freguezia de Cacía.

Aveiro, 17 de abril de 1923.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires. (32)